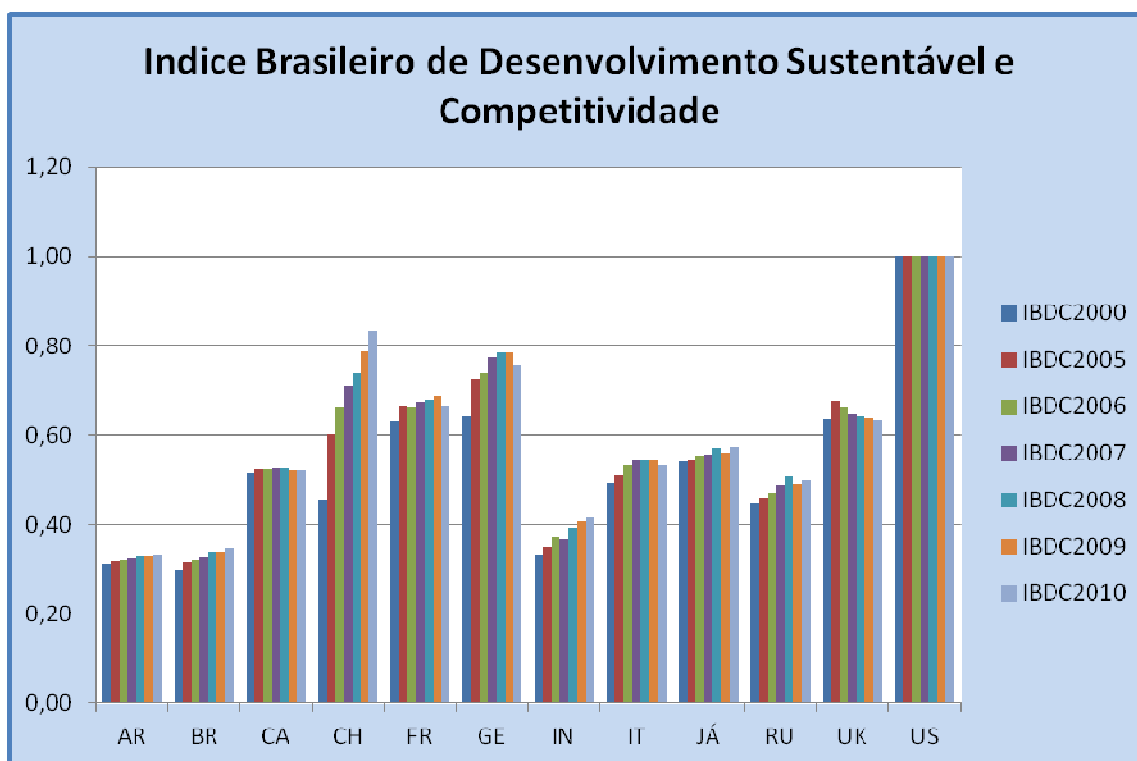




ÍNDICE BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Análise dos Resultados.

GRÁFICO 01



Foram selecionados dois conjuntos representativos, de países desenvolvidos e emergentes, de modo a se observar as diferenças e a evolução comparativa entre estes dois blocos. Os Estados Unidos apresentam o maior IBDC (1,00) porque este país tem os maiores índices nas três categorias nos últimos 10 anos. Uma observação geral em relação aos países desenvolvidos é uma relativa estabilidade dos valores de IBDC neste período, consequência da maturidade de seus processos de desenvolvimento, como esperado, casos típicos do Canadá e do Japão.

Já no conjunto dos países emergentes ocorrem evoluções mais acentuadas com destaque para a China, que deu um salto muito grande no período e da Índia, que apesar de um avanço em menor escala, apresentou uma constância evolutiva.

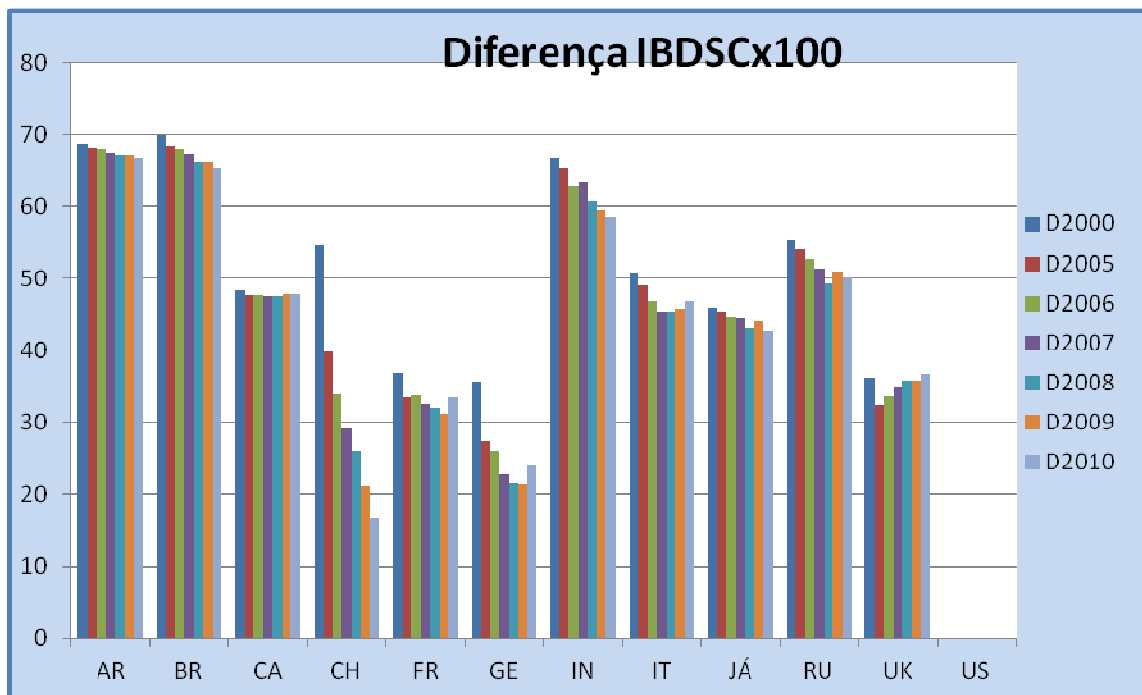
A Federação Russa já se equipara aos países desenvolvidos médios como a Itália e Canadá, em parte pela influência da manutenção do poder militar herdado da Ex-União Soviética. Já a China consolida-se como a segunda potência competitiva, igualando-se à Alemanha em 2009 e ultrapassando-a em 2010 – confirmando os dados mais recentes das instituições especializadas e da mídia em geral, o que comprova a eficácia da Metodologia do IBDC.



O Brasil, embora apresente uma evolução positiva, têm um ritmo de redução das diferenças pouco expressivo, fator este que será melhor observado nos gráficos abaixo.

Os dados também detectaram os efeitos da crise de 2008 (IBDC2009), indicando as dificuldades dos países da EU (Itália e Inglaterra), uma certa neutralidade para os emergentes, e de novo a China praticamente não sofre nenhuma redução na sua competitividade.

GRÁFICO 02

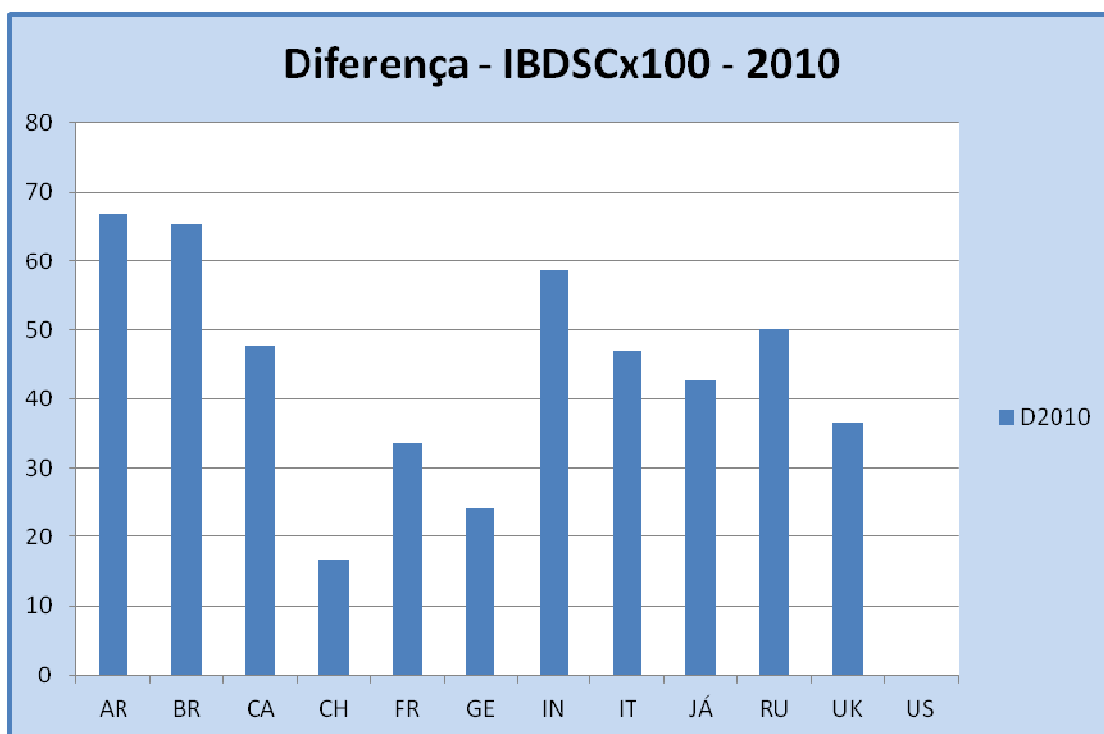


Os dados do Gráfico 02 mostram de forma clara a forte redução da diferença $(IBDSC/EUA - IBDSC/PAÍS) \cdot 100$, da China em relação aos EUA, que atinge em 2010 a menor diferença de competitividade em relação à maior potência. A China deu um salto de 55 pontos de diferença em 2000 para somente 17 pontos em 2010, indicando uma tendência clara de superação dos EUA muito em breve. Contribuíram para isto uma constante ascensão em termos de IDH e uma forte evolução no comércio internacional.



A Alemanha também se destaca neste cenário. Já o Brasil, Argentina e a Índia apresentam diferenças alarmantes que exige uma profunda reflexão dos governantes e agentes econômicos destes países. Estamos muito longe da acelerada melhoria da China que conseguiu diminuir a diferença de forma não linear, indicando que políticas ortodoxas não terão condições de eliminar o grande gap observado em relação aos países desenvolvidos. Dentro dos BRICS, somente a Federação Russa está em condições de disputar um espaço mais confortável, embora também evolua de forma muito lenta para a dimensão do desafio.

GRÁFICO 03

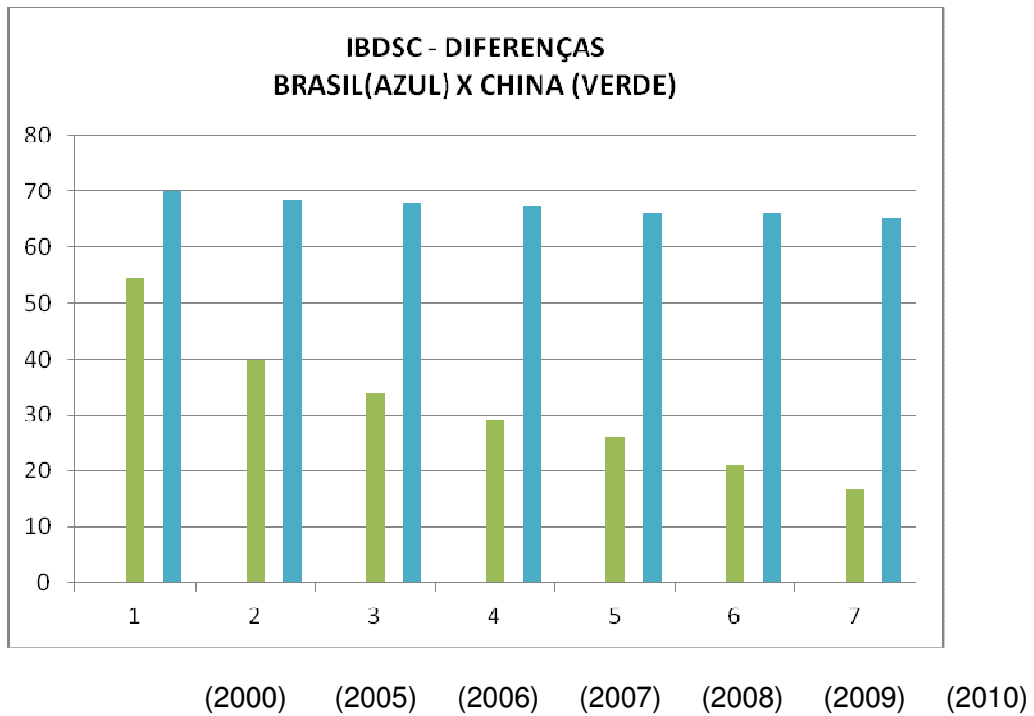


O Gráfico 3 mostra o retrato atual (2010) – o Brasil, Argentina e Índia estão na média com uma diferença de competitividade de 60 pontos em relação aos EUA (0,0). Estes dados reforçam a nossa conclusão de que não temos condições de reduzir esta diferença de competitividade de forma ortodoxa. Isto significa uma profunda revisão da nossa economia. Os indicadores internos da perda de competitividade da nossa indústria já é um sintoma do quadro acima delineado. Os gargalos na infraestrutura e nos custos de produção (capacitação de pessoal, avanços tecnológicos, carga tributária e altos juros) afetam seriamente nossos níveis de IBDSC e a menos de passos decisivos na solução destes gargalos, estaremos fadados a ficar fora do clube dos desenvolvidos, pois as diferenças de IBDC estão muito acima do razoavelmente aceitável – mais ainda se observarmos as pequenas reduções evolutivas ao longo dos 10 anos analisados.



O Gráfico 4, abaixo, evidencia claramente a diferença de ritmo de queda nas diferenças de IBDS de Brasil e China para o mesmo período de análise.

GRÁFICO 04



Rio de Janeiro, 17 de maio de 2012.

Engenheiro Everton Carvalho

Contatos: 021 2275 1269 – 921 9100 2749 / evercar123@yahoo.co.uk